

Resumo – Jesus transforma vidas – No tanque de Betesda

Dentro do grande tema “Jesus transforma vidas”, temos uma maravilhosa história de uma vida transformada por Jesus em [João 5.1-14](#). Trata-se de um parálítico que depois de muitos anos teve diante de si uma vida com perspectiva totalmente nova.

Porém, antes queremos olhar rapidamente para um texto do apóstolo Paulo de Rm 12.1-2: “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas **misericórdias de Deus** que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Destacamos aqui a palavra misericórdia. No latim significa um “*coração pela miséria*”; no hebraico tem um significado ainda mais interessante, trata-se de “raramim”, onde a raiz desta palavra é “rerrem”, que significa útero. No útero é gerada a vida. Em outras palavras, a misericórdia de Deus gera vida. Além disso, essa palavra só existe no plural. Quando no antigo testamento ouvimos que a misericórdia de Deus não tem fim, isso é maravilhoso, pois não se trata de um momento pontual, mas é vida gerada sempre e sempre de novo. Essa misericórdia gera uma nova forma de viver, e conforme Paulo, essa misericórdia nos leva a mudar nossa mentalidade.

Agora sugerimos que o texto de João 5.1-14 seja lido, e a partir da perspectiva do homem curado, vamos tentar perceber algumas possíveis transformações.

1. **Transformação física.** De alguém carregado por tanto tempo por uma maca, agora ele próprio pode carregar a maca. De refém de sua história ele se torna protagonista. Isso é liberdade de ir e vir. O que mudaria deste momento em diante na vida desta pessoa?
2. **Transformação nas relações sociais.** Antes, ele dependia totalmente de outros. Seu meio era estar junto de uma multidão de pessoas excluídas por conta de sua limitação física. Não é difícil imaginar o dia a dia deste rapaz diante de tarefas e necessidades, mesmo as mais simples. Agora, um novo mundo se abre para ele em termos de relações sociais. Do tanque ao templo, da exclusão a participação, de expectador para o palco. A experiência com Jesus Cristo normalmente também é uma transformação no contexto social. (Ler [Mt 18.20](#)).
3. **Transformação de suas crenças.** Crenças normalmente são construídas a partir da dor. Dor e solidão podem cegar. Uma dor muito forte faz você apelar para qualquer remédio e dica que alguém lhe dá para ficar melhor. A crença deste rapaz era chegar à água do tanque, e assim que a água fosse tocada por um anjo, sua missão era chegar ao tanque antes de qualquer outro. Era uma crença limitante para aquilo que o Deus da misericórdia queria fazer. Betesda em hebraico significa “casa da misericórdia”. Essa disputa a partir da crença do anjo tocando a água na verdade não tinha nada de misericórdia. Era quem mais podia prevalecer-se do outro. A velha crença movia a esperança de cura.
4. **Transformação na postura de vida** – Chama muita atenção o fato que Jesus num momento seguinte dá uma palavra de exortação a este rapaz. V.14 “*Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça*”. Normalmente palavras assim nos são indigestas. Na minha compreensão Jesus levanta o tapete aqui e aponta para alguma sujeira abaixo dele. Gostamos pensar e afirmar que sofrimento normalmente é sinônimo de inocência. Às vezes até pode ser. Mas, ao afirmar isso estimulamos o papel de vítima. Diante de Deus este papel não existe, “*todos pecaram e carecem da glória de Deus*” (Rm 3.23). Deus tem misericórdia para nossa condição de vida atrapalhada e pecadora, normalmente resultado de nossas próprias escolhas erradas. É verdade existem situações de fatalidade e que não tem explicação. Neste caso Jesus diz: leve a sério esta oportunidade de transformação e não volte a pecar. Neste caso aos olhos de Jesus o parálítico carregava marcas do pecado. Não volte a velha vida para que sua situação não piore ainda mais.

Perguntas:

- a) Quais crenças (crendices) limitantes costumam atrapalhar nossa vida para algo melhor?
- b) Como transformar velhos formatos numa forma nova de postura para a vida?